



UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA

Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Mestrado e Doutorado

**Planejamento Estratégico e Projeto de Autoavaliação
2021-2024**

Caxias do Sul
Revisão - dezembro de 2024

SUMÁRIO

1. Introdução.....	3
2. Histórico e Contexto do PPGBIO	6
3. Contexto e estrutura do Planejamento Estratégico do PPG	9
4. Perspectiva Permanente.....	10
5. Análise do contexto e da estrutura do programa.....	11
6. Metas e indicadores de desempenho no quadriênio	12
7. Projeto de autoavaliação do PPGBIO.....	14
7.1. Princípios da Autoavaliação	14
7.2. Dimensões da autoavaliação	15
7.2.1 Sucesso do Programa.....	15
7.2.2 Sucesso do discente e do egresso.....	15
7.2.3 Sucesso do docente	16
7.3. Instrumentos da Autoavaliação	16

1. Introdução

A Universidade de Caxias do Sul (UCS), autorizada pelo Decreto 60.200, de 10 de fevereiro de 1967, regional e multicampi, de acordo com a Portaria Ministerial 211, de 19 de fevereiro de 1993, qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) pela Portaria Ministerial 736, de 1º de dezembro de 2014, é mantida pela Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS), entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, ambas com sede e foro na cidade de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Importante destacar que participam do Conselho Diretor da Fundação mantenedora da Universidade representantes do Poder Público e de entidades da sociedade civil, através da Câmara de Indústria Comércio e Serviços, Mitra Diocesana e Associação Cultural e Científica Virvi Ramos.

Com atuação no campo do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão, a UCS mantém unidades em oito cidades, atingindo diretamente uma população de mais de 1 milhão de habitantes. Seu campus sede está localizado na cidade de Caxias do Sul, um polo de desenvolvimento industrial com reconhecimento nacional. As demais unidades universitárias e os Polos de Educação a Distância estão localizados nas cidades de Bento Gonçalves, Vacaria, Canela, Farroupilha, Guaporé, Nova Prata e São Sebastião do Caí.

Como instituição comunitária, a UCS está em permanente diálogo com a sociedade. Seus interesses são os da coletividade, e o resultado de suas ações é reinvestido na qualificação institucional. Comprometida com a excelência acadêmica, a UCS é uma instituição sintonizada com o seu tempo e projetada para além dele. Como agente de promoção do desenvolvimento, procura fomentar a cultura da inovação científica e tecnológica e do empreendedorismo, articulando as ações entre a academia e a sociedade. Em seus laboratórios, centenas de professores e acadêmicos estão envolvidos em projetos de pesquisa e de inovação, voltados para a produção de novos conhecimentos e ideias, que serão transformados em produtos, processos e tecnologias, bens culturais e práticas inovadoras, que contribuem para o avanço científico, social e cultural da sociedade.

As Diretrizes institucionais da UCS estão baseadas em três dimensões: Excelência, Inovação e Desenvolvimento, relacionada aos seus fins enquanto Instituição de Ensino

Superior; Inserção social nos contextos nacional e internacional, relacionada a sua abrangência e Sustentabilidade Institucional, que está relacionada aos seus meios.

Quanto às Políticas de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade de Caxias do Sul, é importante observar que elas se orientam para o fortalecimento da UCS como uma instituição identificada e reconhecida pelo impacto e pela qualidade da pesquisa, da inovação e da formação de profissionais de elevado nível, visando a produção e difusão do conhecimento para o desenvolvimento regional e da ciência, elementos imprescindíveis que transversalizam os demais processos protagonizados na Instituição, a exemplo da graduação, da pós-graduação *lato sensu*, da extensão e dos serviços.

Face ao panorama até o momento construído e para fortalecer a atuação da UCS como indutora do desenvolvimento na sociedade, a Universidade define os seguintes fundamentos para a pesquisa e a pós-graduação *stricto sensu*:

- A. potencialização da qualidade da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu*, assegurando a identidade da Instituição como Universidade Comunitária, comprometida com o impacto social e científico dos conhecimentos produzidos;
- B. fortalecimento das interações da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu*, com todas as dimensões acadêmicas e com a sociedade, possibilitando a aplicabilidade dos resultados das pesquisas e contribuindo para o progresso da ciência e da região;
- C. valorização, reconhecimento visando a retenção do professor pesquisador, do discente e do funcionário;
- D. atenção à sustentabilidade da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu*;
- E. ampliação de ações que evidenciem o impacto da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu*, tanto interna como externamente;
- F. desenvolvimento contínuo de processos de internacionalização da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu*;
- G. atualização e otimização dos processos de gestão da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu*.

Em relação aos fundamentos estabelecidos, estão atrelados os seguintes objetivos:

- I. apoiar e incentivar o alinhamento de estratégias para consolidar a presença da Instituição no contexto da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu*;

- II. estabelecer vínculos entre as ações de pesquisa e da pós-graduação stricto sensu com o ensino e a extensão, em todos os seus níveis (Ensino Médio, graduação, extensão e pós-graduação lato sensu);
- III. conjugar ações para a sustentabilidade (social, ambiental e econômica) da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu, que otimizem a utilização dos recursos necessários e disponíveis;
- IV. identificar novas alternativas de investimento, de forma a aprimorar os recursos relacionados à infraestrutura física, tecnológica, de pesquisa e de recursos humanos;
- V. articular alternativas de ação conjunta com os diversos setores da sociedade, para fomentar de forma sustentável as ações da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu;
- VI. divulgar as ações e os resultados dos projetos de pesquisa para que sejam percebidos e reconhecidos tanto no contexto do Ensino Superior, quanto na sociedade como um todo;
- VII. socializar os resultados das ações de pesquisa e de pós-graduação, por meio de uma estrutura qualificada para atuar com jornalismo científico, no âmbito dos processos da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu;
- VIII. implantar sistemas de indicadores quantitativos e qualitativos para o monitoramento da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu;
- IX. fortalecer as associações com Instituições de Ensino Superior e comunidades científicas nacionais e internacionais;
- X. fortalecer programas de pós-graduação stricto sensu, núcleos e grupos de pesquisa, direcionando as ações para a identidade pretendida e incentivando a inter-relação entre os programas já existentes;
- XI. mapear, analisar e redefinir os fluxos dos processos da pesquisa e da pós-graduação stricto sensu para torná-los mais ágeis e transparentes;
- XII. planejar e operacionalizar ações com foco no reconhecimento, no apoio e na valorização dos docentes pesquisadores, pós-graduandos e funcionários;
- XIII. articular esforços para melhorar a gestão da trajetória acadêmica dos pesquisadores;
- XIV. identificar e evidenciar talentos, fomentando relações de interdependência na sua atuação no ensino, na pesquisa e na extensão;
- XV. proporcionar a formação continuada da equipe técnica visando a qualificação dos processos e a profissionalização das rotinas de trabalho, sem desconsiderar o processo de humanização das relações.

Diante do exposto, o planejamento estratégico da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação está em consonância com o desejo de **“Ser uma Universidade forte em pesquisa, sustentada no conhecimento”** e **“Fazer a gestão com pesquisa”**, conforme as premissas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UCS. Para efetivação dessa proposta de gestão, é observada a missão da Instituição, de **“Produzir, sistematizar e socializar conhecimento com qualidade e relevância para o desenvolvimento sustentável”**, bem como a sua visão, de **“Ser indispensável para o desenvolvimento sustentado no conhecimento”**.

2. Histórico e Contexto do PPGBIO

O Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da Universidade de Caxias do Sul (PPGBIO) tem suas raízes nas atividades de pesquisa e extensão do Instituto de Biotecnologia (IB), criado formalmente em 1979. O IB, por sua vez, surgiu a partir de pesquisas enológicas iniciadas na década de 1970, impulsionadas pelo Dr. Juan Luís Carrau Bonomi, que buscava leveduras aprimoradas para a produção de vinhos de alta qualidade.

Com os avanços obtidos na microbiologia aplicada à enologia, em 1979 foi incorporada uma nova linha de pesquisa voltada à seleção e mutagênese de cepas produtoras de enzimas celulolíticas, o que levou à fundação oficial do Instituto de Biotecnologia. Ao longo dos anos, novas áreas de pesquisa foram sendo incorporadas, culminando na criação do PPGBIO. O programa foi oficialmente estabelecido em 1993 com o curso de mestrado e expandiu-se em 2004 com a implementação do doutorado.

Desde então, tanto o Instituto de Biotecnologia quanto o PPGBIO têm desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento de pesquisas inovadoras e na interação com empresas, consolidando-se como referências na produção científica e tecnológica da Universidade de Caxias do Sul. Com a consolidação do Instituto de Biotecnologia no início da década de 1980, tornou-se evidente a necessidade de formação de profissionais qualificados em Biotecnologia, uma área então emergente e ainda carente de políticas de incentivo no Brasil. Diante desse cenário, Caxias do Sul sediou um dos primeiros cursos de especialização do país na área, criado em 1981. O curso tinha como propósito capacitar profissionais tanto para a carreira acadêmica quanto para o setor produtivo.

Organizado em módulos, oferecidos nos meses de janeiro, fevereiro e julho, o curso permitia a vinda de renomados docentes e pesquisadores de instituições nacionais e internacionais para ministrar aulas em Caxias do Sul. Dessa forma, profissionais ligados ao ensino e à indústria, não apenas da região de abrangência da UCS, mas também de outros estados brasileiros, tiveram acesso a conhecimentos técnico-científicos avançados em Biotecnologia.

No início da década de 1990, foi estruturado o primeiro curso de pós-graduação stricto sensu na área de Biotecnologia no estado, sendo também um dos pioneiros no Brasil. Seguindo a recomendação da CAPES, o programa de mestrado teve início em 1993. Em continuidade a esse avanço, o doutorado em Biotecnologia foi implementado em 2004.

No contexto da evolução da área, destaca-se que, em 1994, o Instituto de Biotecnologia da UCS obteve a primeira patente envolvendo microrganismos de toda a América Latina junto ao Departamento de Patentes dos Estados Unidos. Intitulada "*L-malic acid degrading yeast for wine making*", a patente referia-se ao desenvolvimento, por fusão de protoplasto, de uma levedura capaz de decompor ácido málico durante a produção de vinhos. Além disso, esse desenvolvimento resultou em um contrato de transferência de tecnologia, com royalties, firmado com a multinacional canadense Lallemand Inc., evidenciando a vocação do instituto para a criação de soluções voltadas à produção industrial.

Ainda em 2004, o programa passou por um processo de autoavaliação, enriquecido por críticas e sugestões do então Comitê da área de Ciências Biológicas I da CAPES (à época, a área 48 – Biotecnologia ainda não havia sido estabelecida). Esse processo resultou em alterações na estrutura organizacional do programa, promovendo a evolução da proposta do mestrado e garantindo uma transição segura para a implementação do doutorado.

Na última década, alinhado à sua vocação empreendedora, o Programa de Biotecnologia tem se dedicado à aproximação com o setor empresarial, por meio da **Agência de Inovação UCSiNOVA** e seus diversos programas de incentivo à inovação, como: **STARTUCS**, **ITEC/UCS**, **TecnoUCS** e **CatalisaUCS**. Nesse sentido, representantes dessas instituições têm assento permanente no colegiado do programa. Além disso, disciplinas que estimulam a mentalidade empreendedora dos discentes, como a PGM407 (Empreendedorismo), têm sido regularmente incorporadas nos últimos quadriênios.

De maneira complementar, com o intuito de conscientizar e capacitar os alunos para se tornarem protagonistas na geração de publicações em periódicos de alto impacto e na produção de trabalhos com potencial para registro de patentes, o PPGBIO aprovou, em 2006, a criação das disciplinas PGB131 (Redação Científica - 2 créditos), PGB129 (Tópicos Especiais em Biotecnologia) e a disciplina de Normas e Técnicas da Propriedade Intelectual (2 créditos).

Assim, além de gerar produções científicas e tecnológicas com impacto em periódicos internacionais e de solicitar diversas patentes (muitas já concedidas), o Programa de Biotecnologia tem como resultado a criação de empresas nascidas dentro do PPG, fundadas por egressos do programa.

O PPGBIO-UCS reconhece a importância da Pós-Graduação em Biotecnologia no Brasil e sua responsabilidade em contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, especialmente no que diz respeito à produção e transferência de tecnologia para o setor empresarial, à criação de empresas inovadoras e à formação de docentes, técnicos e empreendedores. O programa, por meio do Instituto de Biotecnologia, participa ativamente do TECNO-UCS e integra a rede SulBiotec, que conecta instituições de pesquisa e empresas dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Desde sua criação, o PPGBIO possui duas áreas de concentração: Biotecnologia Aplicada à Agroindústria e Biotecnologia Aplicada à Saúde e ao Meio Ambiente. Na área de Biotecnologia Aplicada à Agroindústria, as linhas de pesquisa incluem Agroindústria e Enobiotecnologia, Produtos Naturais, Microbiologia Industrial e Bioprocessos. Já na área de Biotecnologia Aplicada à Saúde e ao Meio Ambiente, as linhas de pesquisa abrangem Biologia Molecular e Fisiologia de Microrganismos, Toxicidade e Danos Oxidativos, e Diagnóstico e Controle de Doenças de Interesse Humano e Veterinário (Figura 1).

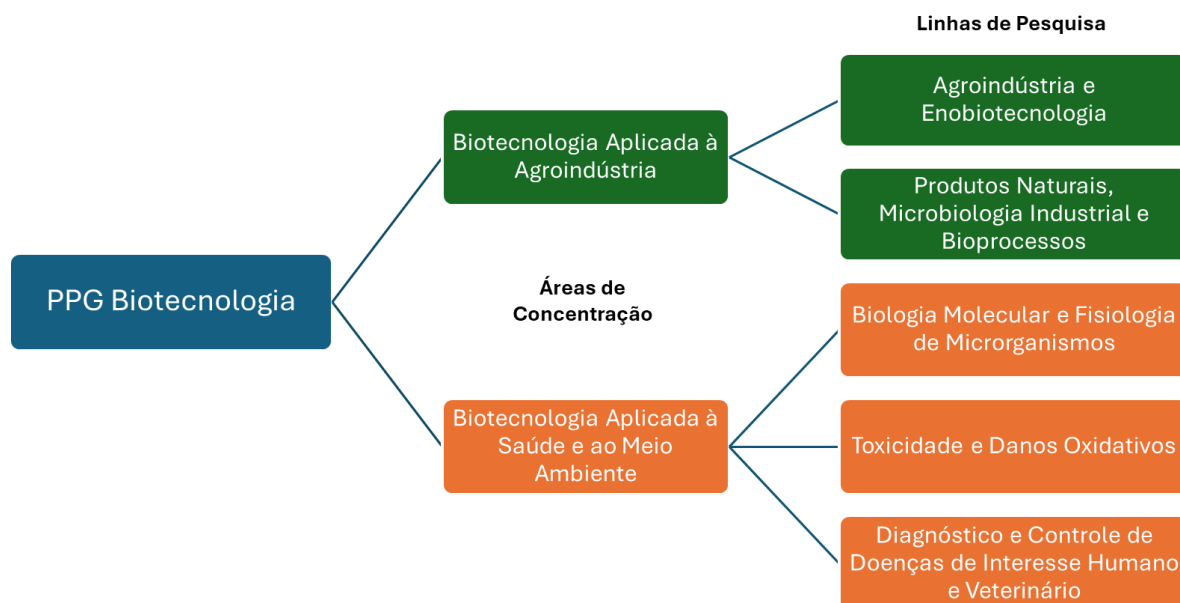


Figura 1. Estrutura do PPGBIO quanto as áreas de concentração e linhas de pesquisa.

3. Contexto e estrutura do Planejamento Estratégico do PPGBIO

Com o objetivo de desenvolver um trabalho alinhado com as diretrizes institucionais e com os fundamentos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, o planejamento estratégico de cada Programa de Pós-Graduação foi induzido num movimento coletivo e participativo, que envolveu agentes de gestão, professores e pós-graduandos.

A organização para tal foi encaminhada mediante reuniões de trabalho formatadas para:

- Apresentação de dados referentes ao desempenho e evolução dos Programas com encontros entre a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e cada um dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- Sensibilização ao planejamento a ser desenvolvido, com ênfase aos princípios do Modelo de Excelência em Gestão;
- Explicação das etapas de planejamento;
- Desenvolvimento do planejamento em cada Programa de Pós-graduação e entrega da versão final para validação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

A vivência e o envolvimento para a elaboração do planejamento estratégico estiveram assessorados pelo prof. Dr. Paulo Fernando Pinto Barcellos, especialista na área de planejamento e gestão. Esse trabalho resultou num importante marco na história dos Programas de Pós-graduação da UCS, em consonância com os propósitos e indicadores de avaliação da CAPES.

A estrutura de elaboração do planejamento, está representada pela perspectiva permanente; perspectiva mutável; objetivos, estratégias e plano de ação, conforme descritos a seguir. Considera-se um período de 5 anos, com revisões anuais.

4. Perspectiva Permanente

A perspectiva permanente contempla aspectos de sustentação do planejamento, envolvendo o propósito, a missão, os princípios e a visão do PPGBIO e o alinhamento com o planejamento institucional.

Propósito

Conhecimento aplicado em biotecnologia

Missão

Formação qualificada de profissionais em Biotecnologia por meio do avanço e transferência da pesquisa em áreas interdisciplinares e multidisciplinares à biotecnologia, e assim contribuir para o desenvolvimento do país, com a formação de lideranças científicas e educacionais, em todos os níveis, gerando impactos econômicos, sociais e ambientais positivos. Assim, mestres e doutores em biotecnologia formados pelo PPGBIO-UCS poderão atuar desde o ensino básico ao ensino superior, na pesquisa, no setor empresarial, na inovação e no empreendedorismo, aplicando os conhecimentos técnico-científicos e humanísticos adquiridos no período de formação.

Visão

ser um Programa de Pós-Graduação de referência nacional e internacional na produção técnico-científica e formação de profissionais na Biotecnologia.

Princípios

- Respeito às pessoas;
- Trabalho em equipe;
- Desenvolvimento contínuo do corpo discente e docente;
- Busca da excelência acadêmica;
- Atualização permanente do conhecimento do corpo docente;
- Observância aos indicadores de regulação dos programas de pós-graduação;
- Rigor acadêmico;
- Interação com a base produtiva;
- Interação com outros programas de pós-graduação – auxiliar;
- Observância às diretrizes institucionais

Alinhamento com o planejamento institucional

- Respeito as pessoas;
- Inserção local e global;
- Inserção e auxílio em empresas locais e globais;
- Internacionalização;
- Trabalho em grupo;
- Desenvolvimento institucional – em relação à pesquisa.

5. Análise do contexto e da estrutura do programa

A perspectiva mutável está associada as análises ambientais para o planejamento estratégico, envolvendo o ambiente interno (pontos fortes e fracos) e o ambiente externo (oportunidades e ameaças), visualizados como uma matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*). Nesta análise levantou-se os pontos fortes e fracos do PPGBIO decorrentes do ambiente interno, bem como as oportunidades e ameaças decorrentes do ambiente externo do PPGBIO e da UCS (Figura 2).

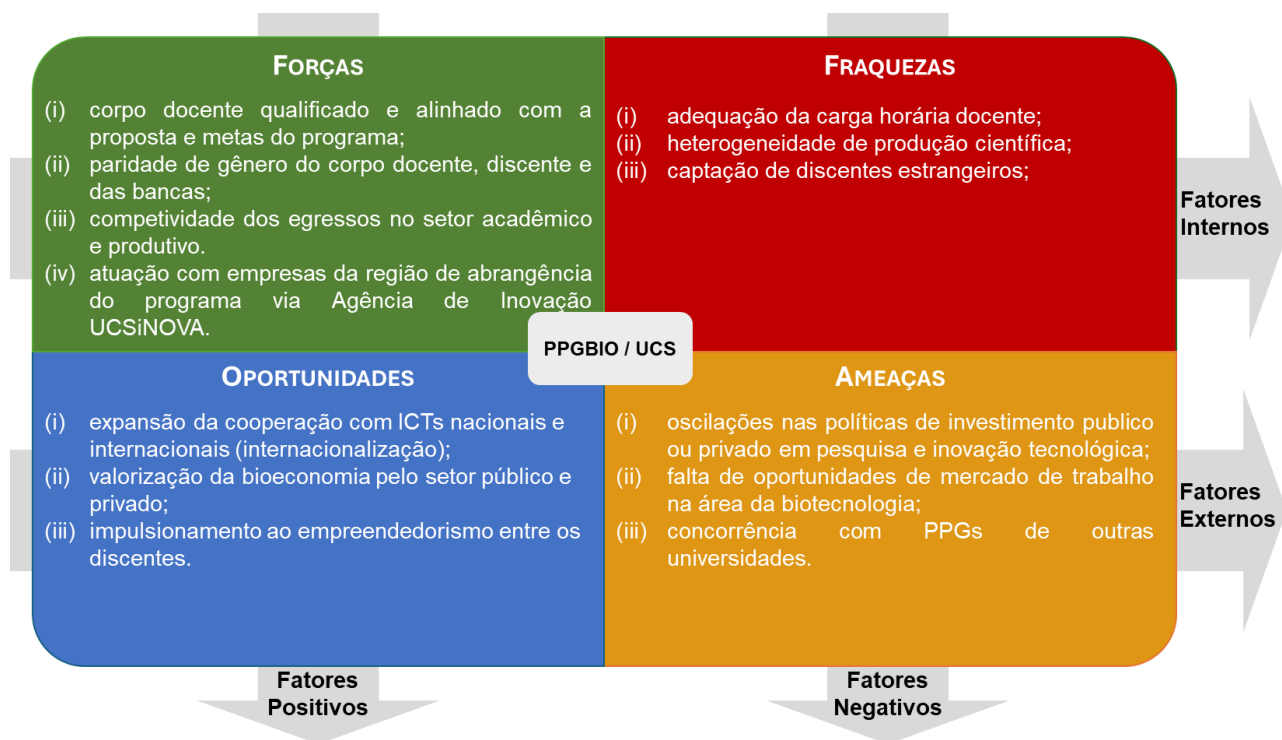


Figura 2. Matriz SWOT do PPGBIO / UCS.

6. Metas e indicadores de desempenho no quadriênio

Para o cumprimento do planejamento estratégico o PPGBIO/UCS estabeleceram-se metas e indicadores a serem perseguidos ao longo do quadriênio, senso estes apresentados no Quadro 1.

Quadro 1. Metas e indicadores de desempenho para o PPGBio-UCS no quadriênio 2021 - 2024.

Metas	Indicadores de desempenho
Atingir um número de alunos ingressantes de mestrado e no doutorado no PPGBio de, ao menos, 10 alunos por ano.	Número de ingressantes
Oferecer, ao menos, 2 cursos de extensão por quadriênio no PPGBio.	Número de cursos concretizados
Participar, ao menos, de uma orientação de TCC ou IC na graduação por ano para cada docente do PPGBio.	Número de orientações realizadas
Orientar, ao menos, 1 aluno de mestrado e 1 aluno de doutorado no quadriênio por docente.	Número de orientações realizadas
Participar com o ensino de, ao menos, uma disciplina da graduação e uma na pós-graduação por ano.	Número de disciplinas realizadas
Publicar, ao menos, 8 artigos científicos em revista internacional, com pontuação acima de B3, e/ou patentes por docente do PPGBio no quadriênio, totalizando 112 artigos/ano.	Número de publicações e patentes depositadas
Depositar, ao menos, 14 patentes do PPGBio no quadriênio.	Número patentes depositadas
Atingir um índice-h (base Scopus) de, no mínimo, 10 para todo o corpo docente do PPGBio até 2025;	Número de citações
Firmar no PPGBio durante o quadriênio, ao menos, 5 convênios com universidade estrangeiras com propósito de internacionalização;	Número de convênios firmados
Firmar, ao menos, 4 interações com empresas com o PPGBio no quadriênio;	Número de convênios firmados
Formar no mínimo, 1 discente empreendedor anualmente;	Número de empresas formadas por discentes egressos do programa
Contratar, ao menos, 1 projeto por docente com organizações públicas e/ou privadas até dezembro de 2025, totalizando cerca de R\$ 100.000,00 por pesquisador por quadriênio.	Número de projetos contratados/ Receita realizada

7. Projeto de autoavaliação do PPGBIO

O propósito do processo de autoavaliação é o autoconhecimento contínuo das ações adotadas pelo PPGBIO, buscando o aperfeiçoamento destas ações no que tangem a formação de profissionais em biotecnologia em nível de pós-graduação, produção de conhecimento científico, tecnológico e inserção social. A autoavaliação do PPGBIO-UCS baseia-se nos seguintes objetivos:

- a) Monitorar a qualidade da gestão do PPGBIO;
- b) Propiciar a participação ampla da comunidade do PPGBIO (docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos) na percepção das qualidades e potencialidades, problemas e desafios do PPGBIO;
- c) Buscar uma constante melhoria na qualidade do ensino, pesquisa e inserção social do PPGBIO;
- d) Identificar o protagonismo do PPGBIO a partir dos respectivos impactos científicos, tecnológicos e sociais;
- e) Buscar a consonância do planejamento estratégico do PPGBIO com o planejamento estratégico institucional e dos critérios de avaliação da área na CAPES;
- f) Incorporar os resultados da autoavaliação na ascensão do PPGBIO junto à sociedade.

7.1. Comissão de autoavaliação

A comissão de autoavaliação foi definida na etapa de preparação do projeto, em setembro de 2023, sendo assim constituída: Thiago Barcellos da Silva (Coordenador PPGBIO); Marli Camassola (Representante docente e docente permanente do PPGBIO), Patrícia Poletto (representante externa e egressa do PPGBIO), Flaviane Eva Magrini (representante técnico administrativo e egressa do PPGBIO) e Vinicius Bertoncello Molon (representante discente do PPGBIO).

7.2. Princípios da Autoavaliação

No que tange a qualidade do PPGBIO-UCS, os princípios da autoavaliação estão alicerçados nos seguintes aspectos:

- a) Qualidade da produção científica e técnica gerada pelo corpo discente e docente do Programa e no impacto desta produção na grande área da Biotecnologia;
- b) qualidade de formação dos discentes nos aspectos comportamentais (habilidades, competências, ética, liderança, pensamento crítico e criativo, comunicação verbal/não verbal e relacionamento interpessoal) e técnicos (qualidade de pesquisa, qualidade das produções científicas e/ou tecnológicas e de inovação);
- c) qualidade da inserção social do PPGBIO para o desenvolvimento da região em que o Programa está inserido e, de forma mais abrangente, o impacto em nível nacional e internacional

Assim, com o objetivo de buscar índices de qualidade de excelência, os processos de autoavaliação do PPGBIO estão norteados pelos seguintes princípios:

Abrangência dos aspectos e dimensões relacionados à qualidade das atividades de ensino, produção científica e tecnológica, gestão do Programa e de infraestrutura física e de pesquisa.

Promoção de melhorias do PPGBIO a partir do diagnóstico do programa por meio do processo de autoavaliação e dos resultados de avaliação externas.

Continuidade da avaliação comparativa dos dados obtidos de forma periódica e o alcance da eficácia das medidas adotadas e dos resultados obtidos.

7.3. Dimensões da autoavaliação

O projeto de autoavaliação do PPGBIO é composto por três dimensões que contemplam a missão do PPGBIO bem como os critérios de avaliação estabelecidos pelo comitê de Avaliação da Área 48 – Biotecnologia, na CAPES:

7.3.1 *Sucesso do Programa*

Esta dimensão pretende avaliar a aderência do planejamento estratégico do Programa e a articulação com o planejamento estratégico da instituição, a qualidade da gestão, aderência das atividades de pesquisa frente as linhas de pesquisa propostas, a gestão da infraestrutura de pesquisa e ensino, a relevância social e científica da pesquisa, bem como o impacto da contribuição da pesquisa gerada no PPGBIO para desenvolvimento local, regional e nacional. Também, a avaliação das ações de mobilidade acadêmica e internacionalização em ensino e pesquisa.

7.3.2 *Sucesso do discente e do egresso*

Esta dimensão tem o foco na qualidade da formação dos profissionais formados no PPGBIO, considerando a atuação dos docentes, das disciplinas oferecidas e da qualidade da

produção de conhecimento científico e técnico diretamente associados as atividades de pesquisa desenvolvidas por discentes e egressos do PPGBIO. Essa qualidade também será mensurada a partir do sucesso profissional do egresso na carreira acadêmica, de pesquisa e empreendedora.

7.3.3 Sucesso do docente

Esta dimensão busca avaliar a qualidade da atividade do corpo docente em relação as atividades de pesquisa e de produção intelectual, qualidade da produção científica, atividades de formação continuada (atividades pedagógicas), impacto docente na inserção social, atividades de extensão, participações em eventos, mobilidade e internacionalização, atividades de divulgação e popularização da ciência e atividades do PPGBIO, captação de recursos e, projeção em sociedades científicas.

7.4. Instrumentos da Autoavaliação

O processo de autoavaliação se dará pelo levantamento anual das informações coletadas a partir da percepção das comunidades envolvidas (docentes, discentes e egresso) por meio de questionários aplicados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPPG), seguidos da compilação e análise dos dados pela PPPG, comissão de autoavaliação e colegiado. As informações a serem levantadas compreenderão:

- a) Pesquisa de avaliação das disciplinas oferecidas (sucesso do programa, do docente e do discente);
- b) Pesquisa sobre a percepção da coordenação, colegiado e secretaria do programa (sucesso do programa);
- c) Pesquisa sobre a percepção sobre as condições gerais de atividades de pesquisa e ensino (sucesso do programa, do docente e do discente);
- d) Relatórios gerados a partir de dados internos da secretaria e de dados anuais da produção de cada docente (sucesso do programa e do docente);
- e) Pesquisa de levantamento com os egressos (sucesso do programa e do egresso).

Os questionários empregarão como critérios de avaliação uma escala de 4 pontos com os seguintes níveis: muito bom, bom, regular e insuficiente, ou ainda, perguntas de resposta aberta, permitindo assim a livre expressão na autoavaliação do programa.

7.5. Alinhamento do processo de autoavaliação ao plano de desenvolvimento institucional

O planejamento estratégico do PPGBIO encontra-se alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UCS (PDI, 2022-2026), o qual expressa:

“Os processos de autoavaliação institucional, na UCS, estão integrados aos de planejamento e gestão acadêmica e administrativa e têm o objetivo de contribuir para a melhoria constante da qualidade acadêmica, científica e de gestão da Instituição. Para isso, os resultados dos processos de avaliação são utilizados como subsídio para o planejamento de ações capazes de levar a Universidade a níveis cada vez mais elevados de qualidade nos serviços que oferece. A análise dos resultados de processos internos e externos de avaliação auxilia a Universidade a conhecer-se melhor e também a integrar-se de maneira mais efetiva à comunidade, elemento fundamental do perfil de uma Instituição de Ensino Superior Comunitária e sem fins lucrativos.

Outros pontos fundamentais da Avaliação Institucional, na UCS, são ainda: o protagonismo da Comissão Própria de Avaliação e a participação ampla da comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários técnico-administrativos), nos processos de avaliação; a integração dos processos de avaliação com o planejamento, fazendo com que os resultados das avaliações possam influenciar positivamente a tomada de decisões; e a divulgação dos resultados dos processos de avaliação e das ações desenvolvidas a partir deles, fornecendo assim um retorno às comunidades interna e externa”.

Ainda, o PDI da UCS os objetivos da autoavaliação (PDI 2022-2026):

- a) subsidiar o planejamento de ações para a melhoria da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão acadêmica e administrativa;
- b) apoiar a tomada de decisão de caráter político/pedagógico/administrativo, no planejamento e na gestão;
- c) aumentar a consciência sobre a identidade e auxiliar na identificação de potencialidades e prioridades;
- d) evidenciar o compromisso da Universidade com uma educação democrática e comprometida com o desenvolvimento regional e nacional;
- e) estimular a criação de uma cultura de avaliação, em todos os âmbitos, tornando o processo de avaliação inerente à ação universitária;
- f) formular propostas para a superação de deficiências encontradas com base nas análises e conclusões da avaliação.

8. Referências

1. Documento de área: Área 48 Biotecnologia da CAPES. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/copy2_of_BIOTECNOLOGIA.pdf.
2. Universidade de Caxias do Sul, Plano de Desenvolvimento Institucional – 2022-2026. Disponível em: <https://sou.ucs.br/docs/institucionais/41/>.